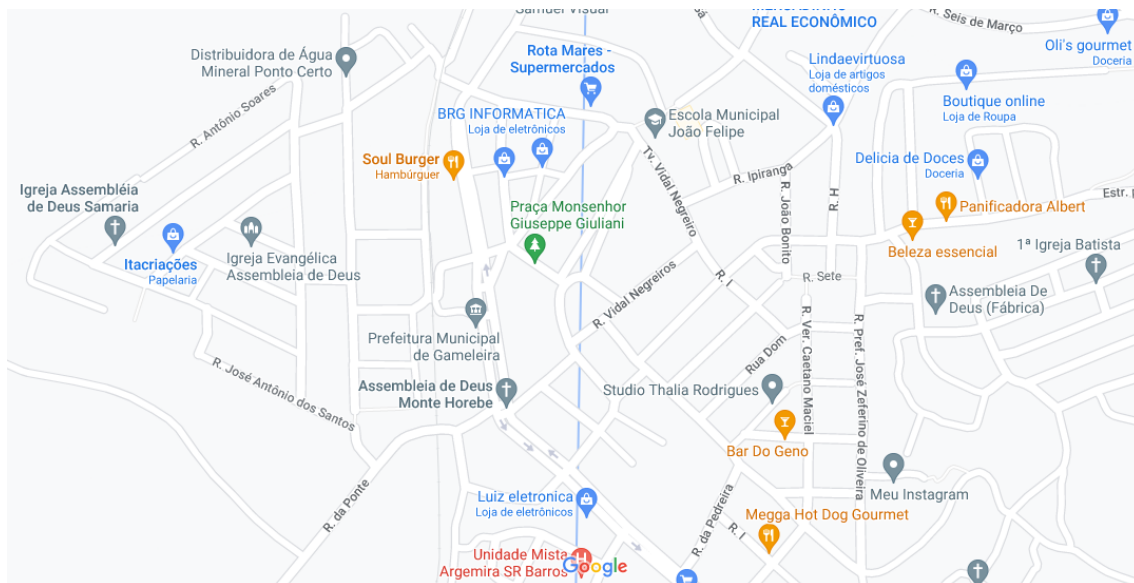


## LOCALIZAÇÃO DA CIDADE DE GAMELEIRA-PE



## Histórico

### GAMELEIRA – PE

Na região da Mata Sul tem uma cidade com nome de árvore, Gameleira. Os primeiros habitantes da região foram os índios Cariris e Uruás. A existência de numerosas árvores de gamela é que levou o lugar a receber o nome de Gameleira. É no século XVIII que ocorreu o desbravamento da selva e a catequese dos índios, e foi então que se construiu, entre os sítios Boa Vista e Cachoeira Grande, um engenho que tomou o nome de Gameleira. Quando ocorreu a Revolução Praieira, uma luta entre os liberais e os conservadores pelo controle do governo de Pernambuco, ocorrida no ano de 1848, alguns praieiros, ou seja, liberais, se instalaram ao pé da colina chamada Francisco Pinto. Os praieiros da região eram chefiados por José Pedro Veloso da Silveira, residente ao engenho Lages profundo conhecedor da região ao lado de Nunes Machado. Da colina de Francisco Pinto esses revolucionários demandavam à Água Preta, local de constantes conflitos entre Praieiros e Guaribus.

Terminada a revolução instalou-se no lugar um português de nome Oliveira Pelagen, que construiu 5 (cinco) casas e estabeleceu com uma mercearia. Algum pouco tempo depois era iniciada a construção da estrada de ferro que deveria passar por Gameleira com destino ao rio São Francisco. Em 1860 foi inaugurada a estrada de ferro que passava no município de Gameleira, e a sua estação foi escolhida como preferida pelos senhores de engenho do local

para enviar remessas de açúcar para a capital do Estado. No mesmo ano a estação foi inaugurada e também um grande armazém para a estocagem de açúcar dos engenhos e posterior transporte para o porto de Rio Formoso.

Com a movimentação na área, em pouco tempo, foram edificados armazéns, residências e outras construções, transformando a região em uma povoação. O município de Gameleira teve sua criação em 7 de junho de 1872, de acordo com lei provincial nº 1057, desvinculando-se de Sirinhaém.

A economia de Gameleira, está voltada para o cultivo da Cana de açúcar, milho, mandioca, feijão, mas tem uma boa produção de Borracha, limão, manga, Maracujá.

Culturalmente o município se destaca através do grupo folclórico existente na cidade, o MAE. Este se apresenta em diversas festas realizadas na região, divulgando a cultura da cidade, com demonstração de coco, ciranda, xaxado, entre outros. Ainda durante o São João se destacam as quadrilhas estilizadas.

Em festa religiosa a padroeira da cidade é Nossa Senhora da Penha, que tem como atrativo um Cristo esculpido e trabalhado. Como artesanato destaca-se: quadros, pinturas e trabalhos em madeira.

A cidade está localizada ao norte com Ribeirão, ao sul com Água Preta, a Leste com Rio Formoso. A distância para a Capital (Recife) é de 99 km. A cidade faz aniversário no dia 10 de abril. De acordo com o IBGE, atualmente tem aproximadamente 27.912 habitantes. Administrativamente, o município é formado pelo distrito sede Gameleira e pelos povoados de Cuiambuca, José da Costa e Cachoeira Lisa.

**VARLAN MATEUS DOS ANJOS SILVA**  
Eng.º FISCAL SEC. INFRAESTRUTURA GAMELEIRA-PE  
**CREA-PE 1820780260**

**DEZEMBRO/2025**

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **1 – OBJETO**

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA, PARA CONSTRUÇÃO DE 02 SALAS DE AULA NA CRECHE CEMAL, NO MUNICÍPIO DE GAMELEIRA-PE;

### **2 - JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO**

A contratação de empresa de engenharia para a construção de duas novas salas de aula na Creche CEMAL, no município de Gameleira-PE, se mostra necessária diante da crescente demanda por vagas na educação infantil e da necessidade de garantir um ambiente adequado, seguro e funcional para o atendimento das crianças. A unidade atual já opera no limite de sua capacidade física, e a ampliação torna-se indispensável para evitar a superlotação dos espaços existentes e assegurar condições pedagógicas compatíveis com as diretrizes educacionais.

A execução das novas salas exige serviços especializados de engenharia, abrangendo fundações, estrutura, alvenaria, instalações elétricas e hidráulicas, cobertura e acabamentos, todos obedecendo às normas técnicas vigentes e aos padrões de segurança e qualidade estabelecidos para edificações públicas. Por se tratar de obra que demanda conhecimento técnico, mão de obra qualificada, responsabilidade profissional e emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica, é imprescindível contar com uma empresa habilitada e devidamente capacitada para conduzir todas as etapas de forma regular.

Além disso, a ampliação permitirá que a creche ofereça melhores condições de funcionamento, com espaços mais adequados à faixa etária atendida, contribuindo para o conforto das crianças e para a organização das atividades pedagógicas.

### **3 – ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS**

#### **3.1 - Generalidades:**

As normas seguintes têm por objetivo o estabelecimento das Condições Técnicas Básicas que, juntamente com os Desenhos de Projeto e Instruções Complementares de Campo do Projetista e da Fiscalização, deverão ser obedecidas durante a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA, PARA CONSTRUÇÃO DE 02 SALAS DE AULA NA CRECHE CEMAL, NO MUNICÍPIO DE GAMELEIRA-PE.

Estas especificações tratam das condições gerais da obra, das principais características dos serviços a serem executados e dos materiais a serem empregados, tudo de acordo com o projeto e com a relação dos quantitativos de obras e serviços. Mesmo no caso de não se encontrar especificamente citado, prevalecerá, na execução dos serviços e no emprego de materiais, tudo aquilo que for objeto de Tecnologia, Normas e Especificações, aprovadas ou recomendadas pela ABNT. A mão de obra a ser empregada deverá ser experiente, esmerada no seguir as especificações e no acabamento dos serviços. Casos particulares não previstos nestas especificações serão julgados e solucionados pela FISCALIZAÇÃO, a quem cabe,

também, o direito de ordenar, mediante notificação à CONSTRUTORA, o afastamento de qualquer trabalhador, mestre, encarregado, topógrafo ou engenheiro que não julgue apto às funções que desempenha.

### **3.2 - Instalações e Administração da Obra:**

Antes do início da reforma propriamente dita, deverão ser executadas todas as instalações provisórias necessárias, obedecendo a um programa pré-estabelecido para o canteiro de obras, de tal modo que facilite a recepção, estocagem e manuseio de materiais.

### **3.3 – Segurança e Danos:**

- a) a CONSTRUTORA será a única responsável por danos que venha ocasionar a propriedade, veículos, pessoas e serviços de utilidade pública;
- b) ocorrendo suspensão dos serviços, a CONSTRUTORA continuará responsável pela manutenção de todo o material existente no local e pela segurança do canteiro de serviços contra acidentes, tanto com veículos, como com pessoas, enquanto tal situação permanecer.

### **3.4 – Fornecimento e colocação de placas da obra:**

Este serviço destina-se ao fornecimento de placas indicadoras da obra contendo a propaganda do serviço no qual consta em dizeres nítidos o local da obra, órgãos interligados e financiadores, prazo de execução, valor, a firma contratada e responsável técnico, tudo de acordo com projeto em vigor, incluindo dimensões e padrões atualizados. A fixação das placas deverá obedecer ao critério que melhor se comunique à população, em locais abertos, que permita leitura a distância não inferior a 100 metros. Deverão ser fixadas em altura compatível e padronizadas, devendo as linhas de suportes serem afincadas em terreno sólido e suas dimensões calculadas de acordo com o peso de cada placa. Normalmente as linhas são de 2 ½ x 5" ou 3" x 6", em maçaranduba, contra ventados horizontalmente, formando um quadro rígido e resistente à ação dos ventos, reforçados com apoios inclinados a 45º quando a altura recomendada e a ação dos ventos for intensa na região. Deverão ser obedecidos fielmente as dimensões das letras, cor e todos os detalhes construtivos e especificados pela PREFEITURA. As chapas ou lonas, deverão ser de boa qualidade e resistentes aos efeitos externos, e às dimensões do projeto.

### **3.5 – Projeto:**

- a) as obras devem obedecer rigorosamente às plantas, desenhos e detalhes do projeto e aos demais elementos que a FISCALIZAÇÃO venha a fornecer;
- b) as discordâncias eventualmente constatadas entre os elementos do projeto serão solucionadas do seguinte modo:
  - quando houver divergências entre as cotas indicadas nas plantas e as dimensões de desenho, prevalecerão as primeiras;
  - em se tratando de desenhos em escalas diferentes, prevalecerão aqueles de maior escala, isto é, menor denominador da relação modular;

- quando se tratar de situações não previstas nos casos anteriores, prevalecerão o critério e a interpretação da FISCALIZAÇÃO, para cada caso.

c) a CONSTRUTORA não poderá executar qualquer serviço que não esteja projetado, especificado e autorizado pela FISCALIZAÇÃO, salvo os de emergência, necessários à estabilidade e segurança da obra ou do pessoal encarregado da mesma;

d) todos os aspectos particulares do projeto, os casos omissos e ainda os de obras complementares não considerados nos projetos, serão especificados e detalhados pela FISCALIZAÇÃO. A CONSTRUTORA fica obrigada a executá-los desde que sejam necessários à complementação técnica do projeto.

### **3.5 – Ampliação e Adequação:**

Devido a características do sistema construtivo adotado, eventuais ampliações e adequações ao projeto podem ser facilmente executadas.

#### **3.5.1 – Acréscimo:**

A edificação foi concebida para contemplar as necessidades dos usuários previstos. Eventuais ampliações devem ter sua necessidade cuidadosamente julgada. Quaisquer ampliações devem obedecer ao código de obras local, bem como as normas de referência citadas neste memorial descritivo.

Ampliações horizontais, desde que em consonância com o permitido no código de obras vigente, poderão ser feitas utilizando-se preferencialmente do mesmo sistema construtivo descrito abaixo. A edificação foi concebida para um pavimento, portanto ampliações verticais não foram previstas.

## **SOBRE OS SERVIÇOS PREVISTOS**

### **FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA – AF\_03/2022\_PS**

A execução consiste na fabricação e montagem de placa de obra em chapa galvanizada com espessura adequada para resistir às intempéries, fixada sobre estrutura de madeira tratada. A placa é impressa ou pintada conforme padrão visual definido, sendo instalada em ponto de fácil visualização. O processo inclui corte da chapa, montagem da estrutura de madeira, fixação com parafusos galvanizados e implantação no terreno.

**Insumos utilizados:** chapa galvanizada lisa, madeira serrada tratada, parafusos galvanizados, tinta esmalte sintético ou adesivo vinílico para acabamento, estacas de madeira ou suportes de fixação, mão de obra de carpinteiro e auxiliar.

### **DEMOLIÇÃO MANUAL DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, SEM REAPROVEITAMENTO – AF\_09/2023**

O serviço é executado manualmente com utilização de ferramentas específicas para demolição leve, procedendo-se à remoção total da alvenaria de blocos furados, evitando danos às estruturas adjacentes. Os resíduos são acondicionados e transportados para destinação adequada.

**Insumos utilizados:** marretas, talhadeiras, ponteiros, pás, carrinhos de mão, EPI (luvas, óculos, botas), lona para proteção de áreas adjacentes e mão de obra de demolidor.

### **LOCAÇÃO CONVENCIONAL COM GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS E PONTALETES A CADA 2,00 M – AF\_03/2024**

O serviço consiste na implantação do gabarito perimetral para marcação do projeto, utilizando tábuas corridas niveladas e fixadas em pontaletes espaçados a cada 2 metros. A locação é realizada com trena, nível e linhas de nylon, garantindo o alinhamento e os eixos da edificação, servindo de referência para escavações e elevações de alvenaria.

**Insumos utilizados:** tábuas de madeira, pontaletes, pregos, linha de nylon, nível, trena, esquadro e mão de obra de carpinteiro e servente.

### **LIMPEZA MANUAL DE VEGETAÇÃO EM TERRENO – AF\_03/2024**

A limpeza é realizada com enxada e ferramentas manuais, removendo vegetação rasteira, raízes superficiais, resíduos e obstruções do solo. A área é deixada apta para serviços de escavação e locação.

**Insumos utilizados:** enxada, pá, rastelo, EPI completo e mão de obra de servente.

### **ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA – AF\_09/2024**

A escavação é feita manualmente em conformidade com profundidade, largura e alinhamento previstos em projeto, garantindo paredes estáveis e fundo nivelado. O solo removido é depositado lateralmente para posterior reaterro ou descarte.

**Insumos utilizados:** pás, picaretas, enxadas, carrinhos de mão, trena, nível, EPI e mão de obra de servente.

**REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTADOR DE PERCUSSÃO – AF\_08/2023**

O serviço consiste no preenchimento da vala após instalação das fundações ou tubulações, utilizando solo selecionado, depositado em camadas e compactado com compactador de percussão para garantir adensamento uniforme e evitar recalques futuros.

**Insumos utilizados:** solo selecionado, compactador tipo “sapo”, pás, enxadas, carrinhos de mão, EPI e mão de obra.

**ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO – AF\_08/2023**

O aterro é executado com solo argilo-arenoso previamente selecionado, distribuído manualmente em camadas, nivelado e compactado conforme necessidade da estrutura.

**Insumos utilizados:** solo argilo-arenoso limpo, pás, carrinhos de mão, enxadas e mão de obra.

**LASTRO DE CONCRETO MAGRO DE 5 CM EM BLOCOS DE COROAMENTO/SAPATAS – AF\_01/2024**

A execução compreende preparo da superfície, nivelamento e lançamento de concreto magro com espessura de 5 cm, servindo como base regularizadora para fundações. O concreto é espalhado, sarrafeado e deixado em cura adequada.

**Insumos utilizados:** cimento CP II, areia grossa, brita 0, água, betoneira, ferramentas manuais (desempenadeira, enxada, sarrafo), lona para cura e mão de obra.

**ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO (EDIFICAÇÃO INSTITUCIONAL TÉRREA – FCK 25 MPa) – SINAPI 104488**

Inclui montagem de formas em madeira ou compensado plastificado, corte e dobra de armaduras conforme projeto estrutural, posicionamento de espaçadores, lançamento de concreto com fck = 25 MPa, vibração mecânica, nivelamento e posterior cura úmida. A execução deve atender às normas de segurança, cobrimento e controle tecnológico.

**Insumos utilizados:** concreto usinado fck 25 MPa, aço CA-50/CA-60, espaçadores plásticos, formas em madeira/compensado, desmoldante, vibrador mecânico, lona para cura, escoras metálicas e mão de obra de carpinteiro, armador e pedreiro.

**ALVENARIA DE EMBASAMENTO EM TIJOLO CERÂMICO FURADO, ARGAMASSA 1:4 – SEINFRA C4592**

A alvenaria é executada com tijolos cerâmicos assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com juntas uniformes e alinhamento contínuo, garantindo resistência e nivelamento para a elevação da vedação.

**Insumos utilizados:** tijolo cerâmico furado, cimento, areia média, água, betoneira, linha de prumo, colher de pedreiro e mão de obra.

**VERGA PRÉ-MOLDADA ATÉ 1,50 M – ESPESSURA 15 CM – AF\_03/2024**

A verga é instalada sobre vãos de portas e janelas após preparação do apoio e nivelamento, garantindo distribuição de cargas e evitando patologias na alvenaria.

**Insumos utilizados:** verga pré-moldada 15 cm, argamassa de assentamento, nível, ferramentas de pedreiro e mão de obra.

**ALVENARIA DE VEDAÇÃO EM BLOCO CERÂMICO 9×19×19 CM – ARGAMASSA EM BETONEIRA – AF\_12/2021**

A vedação é executada com blocos cerâmicos furados assentados com argamassa de preparo mecânico, garantindo prumo, nível, amarração e paginação conforme projeto arquitetônico.

**Insumos utilizados:** blocos cerâmicos 9×19×19 cm, cimento, areia, água, betoneira, linha de nylon, colher de pedreiro, nível e mão de obra.

**CHAPISCO INTERNO EM ALVENARIA E CONCRETO – ARGAMASSA 1:3 – AF\_10/2022**

O chapisco é aplicado sobre alvenarias e estruturas internas, com argamassa no traço 1:3, lançada manualmente com colher para garantir rugosidade e aderência ao revestimento subsequente.

**Insumos utilizados:** cimento, areia média, água, betoneira 400 L, colher de pedreiro, desempenadeira, EPI e mão de obra.

**MASSA ÚNICA INTERNA, ARGAMASSA 1:2:8, ESPESSURA 10 MM – AF\_03/2024**

A massa única substitui emboço e reboco, aplicada em paredes internas com argamassa 1:2:8, utilizando taliscas para garantir espessura uniforme de 10 mm. A superfície é desempenada para receber pintura.

**Insumos utilizados:** cimento, cal hidratada ou aditivo plastificante, areia média, água, taliscas, desempenadeira, linha de prumo, betoneira e mão de obra.

**ALVENARIA COM COBOGÓ DE CONCRETO 7×50×50 CM – AF\_05/2020**

A execução consiste no assentamento de elementos vazados de concreto, garantindo alinhamento, amarração e estabilidade da vedação. A argamassa é preparada em betoneira e aplicada manualmente.

**Insumos utilizados:** peças de cobogó de concreto 7×50×50, cimento, areia, água, betoneira, colher de pedreiro, cunhas de nivelamento e mão de obra.

**CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4, PREPARO MECÂNICO, ESPESSURA 3 CM – AF\_07/2021**

O contrapiso é executado sobre camada previamente impermeabilizada em áreas molhadas, iniciando-se pela limpeza completa da superfície, seguida da aplicação de ponte de aderência quando necessário. A argamassa no traço 1:4 é preparada mecanicamente em betoneira de 400 L, lançada e distribuída manualmente, compactada e sarrafeada até atingir espessura uniforme de 3 cm. Após nivelamento, procede-se ao desempenho final sem reforço superficial. A cura úmida é realizada conforme normas para evitar fissuração.

**Insumos:** cimento CP II, areia média lavada, água, betoneira, desempenadeira, régua de alumínio, linha de nível, EPI, mão de obra de pedreiro e servente.

**LASTRO DE CONCRETO MAGRO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIER, ESPESSURA 5 CM – AF\_01/2024**

A execução envolve limpeza e regularização do terreno, posicionamento de formas laterais quando necessário e lançamento de concreto magro com espessura de 5 cm. O concreto é espalhado, sarrafeado e nivelado, formando base regular e rígida para as camadas estruturais ou pisos subsequentes. A superfície é mantida úmida para garantir a cura adequada.

**Insumos:** cimento, areia, brita zero, água, betoneira ou concreto usinado, carrinho de mão, sarrafos, desempenadeira, EPI e mão de obra.

**REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO, PLACAS ESMALTADAS 60×60 CM – AMBIENTES > 10 m<sup>2</sup> – AF\_02/2023\_PE**

Após limpeza do contrapiso, é aplicada argamassa colante industrializada, distribuída com desempenadeira dentada. As placas são assentadas com junta regular e alinhamento de nível e esquadro, utilizando espaçadores plásticos. Após secagem, executa-se o rejunte com produto apropriado.

**Insumos:** cerâmica esmaltada 60×60 cm, argamassa colante AC-I ou AC-II, espaçadores, rejunte, nível a laser, desempenadeira dentada, régua, EPI e mão de obra.

**REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO, PLACAS ESMALTADAS 60×60 CM – ÁREA ENTRE 5 m<sup>2</sup> E 10 m<sup>2</sup> – AF\_02/2023\_PE**

Idêntico ao item anterior, variando apenas a área de aplicação, seguindo os mesmos cuidados de paginação, alinhamento e rejuntamento.

**Insumos:** cerâmica 60×60, argamassa colante, espaçadores, rejunte, ferramentas de assentamento e mão de obra especializada.

**REVESTIMENTO CERÂMICO 60×60 CM EM PAREDES INTERNAS (MEIA ALTURA) – AF\_02/2023\_PE**

A parede é previamente molhada e regularizada, aplicando-se argamassa colante industrializada com desempenadeira dentada. As placas são assentadas até meia altura da parede, mantendo alinhamento, prumo e espaçamento uniforme. Após cura inicial, aplica-se rejunte adequado.

**Insumos:** cerâmica esmaltada 60×60, argamassa colante, rejunte, espaçadores, nível, fio de prumo, desempenadeira dentada, EPI e mão de obra.

**SOLEIRA EM GRANITO, LARGURA 15 CM, ESPESSURA 2 CM – AF\_09/2020**

A soleira é instalada após o nivelamento do vão, assentada com argamassa de cimento e areia ou com adesivo colante, garantindo caimento adequado e perfeito encaixe entre ambientes. Após o assentamento, são realizados ajustes de acabamento e limpeza.

**Insumos:** peças de granito polido, argamassa de assentamento (cimento e areia ou colante), linha de nível, martelo de borracha, EPI e mão de obra.

**TRAMA DE MADEIRA (TERÇAS) PARA TELHADO DE ATÉ 2 ÁGUAS – AF\_07/2019**

Consiste no corte, transporte, montagem e fixação das terças sobre tesouras ou vigas de madeira, garantindo encaixe firme e alinhamento perfeito para sustentação das telhas. Todas as peças são tratadas contra cupins e umidade.

**Insumos:** madeira serrada tratada, pregos ou parafusos, serra, furadeira, níveis, escada, EPI e mão de obra de carpinteiro.

**TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO 6 MM – INCLINAÇÃO MÁXIMA 10° – AF\_07/2019**

Após montagem das terças, procede-se ao içamento das telhas de fibrocimento e seu assentamento com recobrimento lateral de 1¼ de onda. As telhas são fixadas com parafusos ou ganchos com bucha e arruela de vedação. São verificadas a estanqueidade e o alinhamento final.

**Insumos:** telhas de fibrocimento 6 mm, parafusos com arruela e bucha, escada, martelo, furadeira, EPI e mão de obra.

**CUMEEIRA PARA TELHA DE FIBROCIMENTO 6 MM – AF\_07/2019**

A cumeeira é instalada na linha de encontro das águas do telhado, com fixação através de parafusos e arruelas de vedação, garantindo estanqueidade e acabamento superior da cobertura.

**Insumos:** peças de cumeeira 6 mm, parafusos galvanizados, arruelas de vedação, escada, EPI e mão de obra.

**VIGA DE MADEIRA SERRADA 6×20 CM – MAÇARANDUBA OU SIMILAR – AF\_03/2024**

As vigas são cortadas, niveladas e posicionadas como elementos estruturais do telhado ou cobertura, fixadas com parafusos ou pregos de grande porte, garantindo estabilidade e suporte adequado para as demais peças de madeira.

**Insumos:** vigas de madeira, pregos/parafusos, serra, nível, furadeira, EPI e mão de obra de carpinteiro.

**FORRO EM RÉGUAS DE PVC FRISADO COM ESTRUTURA DE FIXAÇÃO – AF\_08/2023\_PS**

A estrutura unidirecional é inicialmente instalada com perfis metálicos ou ripas de madeira. As régua de PVC são encaixadas e fixadas progressivamente, garantindo prumo e alinhamento. O acabamento é finalizado com cantoneiras de PVC.

**Insumos:** régua de PVC frisado, perfis metálicos ou ripas, parafusos, buchas, cantoneiras, EPI e mão de obra.

**PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM EM PAREDES, DUAS DEMÃOS – AF\_04/2023**

Após preparação da superfície, aplicação de selador e correções, são aplicadas duas demãos de tinta acrílica premium com rolo ou trincha, garantindo cobertura uniforme.

**Insumos:** tinta látex acrílica premium, rolos, bandejas, pincéis, lixas, EPI e mão de obra.

**EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, DUAS DEMÃOS + LIXAMENTO – AF\_04/2023**

A superfície é limpa, aplicada a primeira demão de massa, lixada após secagem e em seguida aplicada a segunda demão, finalizada com lixamento fino para receber

pintura.

**Insumos:** massa corrida acrílica, lixas, desempenadeira de aço, EPI e mão de obra.

**FUNDO SELADOR ACRÍLICO – UMA DEMÃO – AF\_04/2023**

Aplicação de selador acrílico sobre superfícies internas para uniformização da absorção antes da pintura, utilizando rolo ou trincha.

**Insumos:** selador acrílico, rolo, pincel, bandeja e mão de obra.

**TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO (ZARCÃO) EM SUPERFÍCIES METÁLICAS – AF\_01/2020**

A peça metálica é lixada e limpa, seguida da aplicação de demão de tinta anticorrosiva do tipo zarcão.

**Insumos:** zarcão, lixas, rolo, pincel, solvente, EPI e mão de obra.

**PINTURA COM ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE (2 DEMÃOS) – AF\_01/2020**

Após o fundo anticorrosivo, são aplicadas duas demãos de esmalte sintético para acabamento brilhante, garantindo durabilidade e uniformidade.

**Insumos:** esmalte sintético, solvente, rolos, pincéis, bandejas, EPI.

**KIT PORTA DE MADEIRA FRISADA 80×210 CM – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO – AF\_12/2019**

Inclui montagem do batente, fixação com parafusos e espuma expansiva, instalação da folha, colocação de dobradiças, execução de furo e instalação de fechadura, garantindo funcionamento perfeito.

**Insumos:** porta frisada semi-oca, batente, dobradiças, fechadura, parafusos, espuma expansiva, formão, furadeira, EPI e mão de obra.

**JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER 100×120 COM VIDROS – AF\_11/2024**

A abertura é preparada, o batente nivelado, e a janela instalada com parafusos e calços. A vedação é feita com silicone e acabamento final com limpeza dos vidros.

**Insumos:** janela de alumínio 2 folhas, vidros, parafusos, silicone, calços, espaçadores, EPI e mão de obra.

**GRADIL EM FERRO PARA VÃOS, BARRAS 25×4,8 MM – AF\_04/2019**

O gradil fabricado em barras chatas é fixado ao vão da janela com buchas e parafusos, garantindo segurança e acabamento adequado.

**Insumos:** gradil metálico, buchas, parafusos, furadeira, EPI e mão de obra.

**DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN 25 A – AF\_07/2025**

Instalação em quadro de distribuição, com fixação em trilho DIN e conexão dos condutores conforme norma.

**Insumos:** disjuntor 25 A, chave de fenda, alicate, EPI e mão de obra.

**PONTO DE ILUMINAÇÃO COM INTERRUPTOR SIMPLES – SINAPI 104473**

Inclui abertura de rasgos, assentamento de eletroduto, passagem de cabos, caixa de passagem, interruptor e borne, além de chumbamento e testes.

**Insumos:** eletroduto flexível, cabos 2,5 mm<sup>2</sup>, caixa 4×2, interruptor, parafusos, massa para chumbamento e mão de obra.

**TOMADA DUPLA 2P+T 10A/250V – SINAPI 104475**

Idêntico ao item anterior, incluindo caixa, eletroduto, cabos, tomada dupla e todo o procedimento de embutimento e fixação.

**Insumos:** tomada dupla, eletroduto, cabos, parafusos, caixa 4×2, massa de chumbamento, EPI e mão de obra.

**TOMADA 3P PARA AR-CONDICIONADO ATÉ 3000 VA – ORSE 3397**

A instalação utiliza eletroduto flexível ¾ embutido, cabo adequado para carga, conjunto Astop 30 A, disjuntor e aterramento específico.

**Insumos:** eletroduto ¾, cabos 4 mm<sup>2</sup> ou conforme carga, tomada 3P, conjunto Astop 30 A, abraçadeiras, EPI e mão de obra.

**PONTO DE LUZ COMPLEMENTAR – ORSE 4878**

Instalação de ponto adicional em teto ou parede, com eletroduto, caixa octogonal, cabos e suporte.

**Insumos:** caixa octogonal, eletroduto, cabos, conectores, fita isolante, EPI e mão de obra.

**LUMINÁRIA TIPO PLAFON LED 24W – SINAPI 103785**

Consiste na fixação da base da luminária ao teto, conexão dos condutores e teste de funcionamento.

**Insumos:** plafon LED 24 W, conectores, parafusos, buchas, EPI e mão de obra.

**CABO FLEXÍVEL 2,5 MM<sup>2</sup> 450/750 V – AF\_03/2023**

Fornecimento e instalação de cabos de 2,5 mm<sup>2</sup> em eletrodutos existentes ou novos, com identificação dos circuitos e testes finais.

**Insumos:** cabo 2,5 mm<sup>2</sup> antichama, fita isolante, identificadores de circuito, EPI e mão de obra.

**VARLAN MATEUS DOS ANJOS SILVA**

Eng.º FISCAL SEC. INFRAESTRUTURA GAMELEIRA-PE

**CREA-PE 1820780260**

**DEZEMBRO/2025**